



PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA: EDUCAÇÃO INFANTIL E DESENVOLVIMENTO

*PIBID PHYSICAL EDUCATION: CHILD EDUCATION AND
DEVELOPMENT*

*PIBID EDUCACIÓN FÍSICA: EDUCACIÓN INFANTIL Y
DESARROLLO*

Jeane de Castro Araújo²
Adriane Corrêa da Silva³
Elen Cristina de Brito⁴

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física; Educação Infantil; PIBID.*

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho foi realizado a partir do PIBID/EDUCAÇÃO FÍSICA- Programa de Bolsas de Iniciação à Docência, da Universidade Federal do Acre, na Escola de Ensino Infantil Sheila Maria Mendes Nasserela da cidade de Rio Branco/AC.

Tendo em vista a ausência do professor de Educação Física na Educação Infantil, trazemos a reflexão acerca da importância deste profissional nesta fase de desenvolvimento.

O artigo 26, inciso 3º, da LDB 9.394/96, diz que “a Educação Física é componente curricular da Educação Básica”. Buscando garantir a presença da Educação Física em toda a Educação Básica, foi acrescentado o termo “obrigatório” a esse texto. Assim, a Educação Física é componente curricular obrigatório na Educação Infantil.

De acordo com a LDB9394/96, a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

A Educação física possui um papel fundamental para esse nível de ensino, pois proporciona às crianças diversas experiências. Nesses momentos a criança estará enriquecendo a sua cultura corporal e estabelecendo relações sociais.

1 Fonte Financiadora: CAPES

2 Universidade Federal do Acre/UFAC, anecastro1995.ac@gmail.com

3 (Profª Orientadora), Universidade Federal do Acre/UFAC, adriane.acs@gmail.com

4 (Profª Supervisora), Escola Sheila Mª Mendes Nasserela, elencris.b@hotmail.com

Gallahue e Ozmun (2005) enfatizam a relevância do desenvolvimento integral do indivíduo, compreendendo os aspectos motor, cognitivo e afetivo-social, havendo uma interdependência entre esses aspectos. Salienta também, ser entre dois e sete anos, a fase de aquisição dos movimentos fundamentais, que vão se constituir na base de toda aquisição motora posterior. Assim, é essencial a atuação do professor de educação física na educação infantil.

2 METODOLOGIA

Este trabalho é um relato de experiência e como instrumento investigativo utilizamos os registros das aulas, dos planejamentos, além das anotações nos diários de campo. As atividades desenvolvidas foram previamente planejadas juntamente com a supervisora do grupo. Objetivamos relatar as experiências obtidas pelo grupo de bolsistas PIBID nas práticas desenvolvidas na presente escola, destacando a importância do professor de Educação Física.

3 DESCRIÇÕES E RESULTADOS

Ao ingressarmos na escola nos reunimos com a supervisora, organizamos nossas atividades e conhecemos o ambiente escolar, através da observação das crianças e do contexto que as envolviam. No segundo momento realizamos um levantamento das práticas corporais dos alunos, onde foi perguntado sobre o que eles mais gostavam de brincar no seu dia a dia. As brincadeiras mais comuns eram cantigas de roda, corre-cutia, batata quente, coelho sai da toca e o mestre mandou.

Após esta ação, definimos atividades a serem trabalhadas com as turmas de maneira a contemplar o que eles já praticavam fora da escola, para que a aula fosse mais atrativa e tivesse significado para os mesmos. Realizamos aulas com circuitos motores e as brincadeiras citadas, todas envolvendo motricidade, atenção e trabalho em equipe.

Tivemos como resultado o envolvimento dos alunos nas atividades. Através do incentivo aos alunos que apresentavam dificuldades, foi possível obter uma participação mais ativa. É perceptível o desenvolvimento da autonomia do aluno, quando ele é estimulado de forma devida.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências proporcionadas através do programa PIBID foram de suma importância, uma vez que através das vivências escolares, fizemos as reflexões sobre a docência, percebendo sua importância quanto a atuação de professores de educação física, em especial na educação infantil. Concluímos que a escola é um lugar do desenvolvimento integral da criança e neste espaço deve ser ofertado o máximo de possibilidades socioeducativas, levando em consideração o desenvolvimento individual e o coletivo.

REFERÊNCIAS

ACRE. **Proposta Pedagógica para as Escolas de Educação Infantil do Município de Rio Branco**. Rio Branco: SEME/SEE, 2012.

BRASIL. LDB: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. 12.ed. Brasília: Câmara dos Deputados, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

GALLAHUE, D.; OZMUN, J. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005.